



Programa Associado de Pós-Graduação em Antropologia

Disciplina: HAP 0002 – TEORIA ANTROPOLÓGICA II (2020-1)

Quarta-feira / 08:00 às 12:00. (4 Créditos. Carga Horária: 64 horas)

Professor: Kleyton Rattes

Correio Eletrônico: krattes@ufc.br

Ementa: Orientações contemporâneas no campo da antropologia, em diversas tradições nacionais, com ênfases teóricas, temáticas e problemáticas específicas selecionando leituras que ofereçam panoramas gerais do período histórico posterior à II Guerra Mundial: estruturalismo histórico; antropologia interpretativa, pós-moderna e pós-colonial; estudos sobre globalização, identidade e etnicidade; antropologias periféricas; abordagens processualistas e correntes contemporâneas de caráter revisionista dos cânones da disciplina.

Avaliação:

1–Seminário 3,0 pontos: Textos especificados neste programa. Atividade Coletiva (configuração ideal: três discentes responsáveis por sustentar os seminários em formato debate). **DATAS assinaladas no texto do programa.**

2 – Trabalho Final 6,0 pontos: um texto dissertativo a questões formuladas pelo docente. **ENTREGA: 24/06/20**

3 – Participação 1,0 ponto.

Disciplina Presencial / Leitura Obrigatória em Todas as Sessões Obras com tradução estão indicadas no programa

19 e 26 de Fevereiro: O “Espírito do Tempo” nas Antropologias do Pós-Guerras

Apresentação do Curso & Aula Introdutória

Literatura Obrigatória Para Aulas Expositivas:

1. **ORTNER, S. (1984).** “Theory in Anthropology Since the Sixties”. *Comparative Studies in Society and History* 26 (1): 126-66. *[[Tradução disponível em português na Revista MANA 17(2): 419-466, 2011]]*
2. **HERZFELD, M. (2001)** “Orientations: anthropology as a practice of theory”. In: *Anthropology: Theoretical Practice in Culture and Society*. Blackwell, Oxford. *[[Tradução disponível em português do livro]]*
3. **FILME:** Os mestres loucos. Direção: Jean Rouch. 1965. 36” (*Seguido de discussão*)

Complementar às sessões:

CARDOSO DE OLIVEIRA, R. (1988). *Sobre o pensamento antropológico*. RJ: T B.

CHATELET, F. (1976). “La Question de l’Histoire de la Philosophie Aujourd’hui”. In: Dominique Grisoni (org.). *Politiques de la Philosophie*: 29-53. Bernard Grasset, Paris.

GONÇALVES, M. A. (2008). *O real imaginado: etnografia, cinema e surrealismo em Jean Rouch*. Rio de Janeiro: Topbooks. 239 pp.

PEIRANO, M. (2006). “Onde está a antropologia?”. In, *A teoria vivida e outros ensaios de antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

SKORUPSKI, J. (1976). *Symbol and Theory. A Philosophical Study of Theories of Religion in Social Anthropology*. Cambridge University Press, Cambridge “Prefácio” & “Parte 1”

04 e 11 de Março (Sessões 3, 4, 5 e 6): Estrutura e História & História e Estrutura

04 de Março – Literatura Obrigatória Para Aulas Expositivas:

1. **SAHLINS, M. (1985).** *Islands of history*. Univ. Chicago Press. **Capítulos 1 e 5.** *[[Tradução disponível em português do livro]]*

11 de Março – Literatura Obrigatória Para Aulas-Debate (todos discentes):

1. SAHLINS, M. (1996). *How "natives" think : about Captain Cook, for example*. Univ. Chicago Press. **Introdução, Capítulos 3 e 5.** *[[Tradução disponível em português do livro]]*
2. OBEYESEKERE, G. (1992). *The Apotheosis Of Captain Cook : European Mythmaking In The Pacific*. Princeton Univ Press. **Capítulos 1, 7 e 8.**

Complementar às sessões:

SAHLINS, M. (1997) *Historical metaphors and mythical realities: structure in the early history of the Sandwich Islands Kingdom*. Ann Arbor: University of Michigan Press.

18 de Março (Sessões 7 e 8): Hermenêutica & 'Reflexivismo' *avant la lettre*

Literatura Obrigatória Para Aulas Expositivas:

1. GEERTZ, C. (1973). *The interpretation of cultures*. New York: Basic Books. **Capítulo 1** *[[Tradução disponível em português do livro]]*
2. _____ (1983). " 'From the native's point of view' . On nature of anthropological understanding" . In: *Local Knowledge*. New York: Basic Books. *[[Tradução disponível em português do livro]]*
3. _____ (1973). *The interpretation of cultures*. New York: Basic Books. **Capítulos 9** *[[Tradução disponível em português do livro]]*

Sugestão Bibliográfica Para Debate:

3. CRAPANZANO, V. (1986). "Hermes' Dilemma: The Masking of Subversion in Ethnographic Description". In: J. Clifford & G. Marcus (orgs.), *Writing Culture. The Poetics and Politics of Ethnography*. Berkeley: University of California Press, pp.51-76. *[[Tradução disponível em português do livro]]*

Complementar às sessões:

GEERTZ, C. (1983) *Local Knowledge*. New York: Basic Books. *[[Tradução disponível do livro]]*

SCHOLTE, B. (1986). "The Charmed Circle of Geertz's Hermeneutics. A Neo-Marxist Critique". *Critique of Anthropology*, 6 (1): 5-15.

SPERBER, D. (1982). In: *Le Savoir des Anthropologues. Trois Essais*. Paris: Hermann. **Introdução e Cap. 1** *[[Tradução disponível em português do livro]]*

01 de Abril (Sessões 9 e 10): A Escrita da Cultura e a Politização da Cultura

Literatura Obrigatória Para Aulas Expositivas:

1. RABINOW, P. (1986) "Representations Are Social Facts: Modernity and Post-Modernity in Anthropology". In: CLIFFORD, J & MARCUS, G (1986). *Writing Culture. The Poetics and Politics of Ethnography*. Berkeley: University of California Press *[[Tradução disponível em português do livro]]*
2. CLIFFORD, J. (1983). On Ethnographic Authority. *Representations*, (2), 118-146. doi:10.2307/2928386 *[[Tradução disponível em português: A experiência etnográfica. Antropologia e literatura no século XX. Editora UFRJ]]*

Sugestão Bibliográfica Para Debate:

3. ASAD, T. (1986). "The Concept of Cultural Translation in British Social Anthropology". In: CLIFFORD, J & MARCUS, G (1986). *Writing Culture. The Poetics and Politics of Ethnography*. Berkeley: University of California Press *[[Tradução disponível em português do livro]]*
4. ARDENER, E. (1985). "Social Anthropology and the Decline of Modernism". In: Joanna Overing (ed.). *Reason and Morality*: 47-70. London: Tavistock.

Complementar às sessões:

ABU-LUGHOD, L. (1991) "Writing against Culture". In: Fox, R. (ed.) *Recapturing Anthropology*. Santa Fe: School of American Research. p.137-162.

CARDOSO DE OLIVEIRA, R. (1998) "Antropologia e a crise dos modelos explicativos". In, *O Trabalho do Antropólogo*. São Paulo: Unesp, 1998.

CLIFFORD, J & MARCUS, G (1986). *Writing Culture. The Poetics and Politics of Ethnography*: 141-164. Berkeley: University of California Press.

- CRAPANZANO, V. (1998) "Diálogos". *Anuário antropológico* 88. Rio de Janeiro
- FISCHER, M. "Da antropologia interpretativa à antropologia crítica". *Anuário Antropológico* 83: 55-72.
- MARCUS, G. (1994). "O que vem (logo) depois do 'Pós': o caso da etnografia". *Revista de Antropologia* 37: 7-34.
- ____ (1991). "Identidades passadas, presentes e emergentes: requisitos para etnografias sobre a modernidade no final do século XX ao nível mundial". *Revista de Antropologia* 34: 197-221.
- SAHLINS, M. (2002) *Waiting for Foucault, still*. Chicago: Prickly Paradigm Press *[[Tradução disponível em português]]*
- TEDLOCK, D. (1986) "A tradição analógica e o surgimento de uma antropologia dialógica". 1986. *Anuário Antropológico* 85: 183-202.
- THOMAS, N. (1991). "Against Ethnography". *Cultural Anthropology*, 6 (3): 306-322.

08 de Abril (Sessões 11 e 12):

*** 1º SEMINÁRIO DISCENTE – Estruturação, Poder e Hierarquias ***

1. **BOURDIEU, P (1972)**. "Esquisse d'une théorie de la pratique". In, Esquisse d'une théorie de la pratique. Précédé de Trois études d'ethnologie kabyle. Genève, Suisse: Librairie Droz. *[[Tradução disponível em português do livro]]*
2. **LEACH, E. (1970)**. *Political Systems of Highland Burma. A study of Kachin Social Structure. Sistemas Políticos da Alta Birmânia*. London: The Athlone Press. **Introdução e os Capítulos 3, 6 e Conclusão.** *[[Tradução disponível em português do livro]]*
3. **WACQUANT, L. (1992)**. "Toward a Social Praxeology. The Structure and the Logic of Bourdieu's Sociology". In, BOURDIEU, P & WACQUANT, L. *An Invitation to Reflexive Sociology*. Chicago: The University of Chicago Press.

Complementar ao seminário:

- GLUCKMAN, M. (1972). *Moral Crises: magical and secular solutions. The Marett lectures*. Manchester: Manchester University Press, pp. 1-50.

15 de Abril (Sessões 13 e 14): Os Usos e Abusos da Categoria "Crença"

Literatura Obrigatória Para Aulas Expositivas:

1. **FAVRET-SAADA, J. (1977)** *Les mots, la mort, les sorts: la sorcellerie dans le bocage*. Paris: Gallimard **Introdução** *[[Tradução disponível em: FAVRET-SAADA, J (2005). "Ser Afetado". Cadernos de Campo, 13, p.155-161]]*
2. **LIENHARDT, G. (1954)**. "Modes of Thought". In, *The institutions of primitive society*. Oxford.
3. **JULIEN, F.** "Crença: aquém e além da razão. Da Europa para a China, ida e volta".
4. **POUILLON, J. (2016)**. "Remarks on the verb 'to believe'". *HAU*, 6 (3): 485-492.

Sugestão Bibliográfica Para Debate:

5. **LATOUR, B. (1983)**. "Comment redistribuer le Grand Partage". In, *Revue de Synthèse*, n. 110, p. 203-236.
6. **LIMA, Tânia Stolze & GOLDMAN, Marcio**. "Como se faz um grande divisor – etnologia das sociedades indígenas e antropologia das sociedades complexas". *Sexta-feira*, 03: 38-45
7. **CSORDAS, T. (1988)** "Embodiment as a paradigm for Anthropology". *Ethos*: 5-47 *[[Tradução disponível em português do artigo em livro coletânea do autor]]*

Complementar às sessões:

- GIUMBELLI, E. (2011). A noção de crença e suas implicações para a modernidade: um diálogo imaginado entre Bruno Latour e Talal Asad. *Horizontes antropológicos*. Vol 17, n 35, Porto Alegre, Jan/Jun
- LATOUR, B. (1996) *Petite réflexion sur le culte moderne des dieux faitiches*. Paris: Synthélabo. *[[Tradução disponível em português do livro]]*

22 e 29 de Abril (Sessões 15, 16, 17 e 18): Parentesco Revis(it)ado, Virada Culturalista e Feminismo

Literatura Obrigatória Para Aulas Expositivas (22/04):

1. SCHNEIDER, D. (1980). *American Kinship*. Chicago: University of Chicago Press. **Capítulos 1, 2, 3 e 6** *[[Tradução disponível em português do livro]]*
2. STRATHERN, M. (1992). "Introduction: Artificial Life". In: *Reproducing the Future: Anthropology, Kinship, and the New Reproductive Technologies*. London: Routledge, pp. 1-12.

Literatura Obrigatória Para Aulas Expositivas (29/04):

3. RUBIN, G. (2011). *Deviations: a Gayle Rubin Reader*. London: Duke Univ Press. **Capítulos 1 e 5** *[[Tradução disponível em português: RUBIN, G. Políticas do sexo]]*
4. HARAWAY, D. (2016) Antropoceno, Capitaloceno, Plantationoceno, Chthuluceno: fazendo parentes. *ClimaCom*, v. 3, p. 139-148.

Complementar às sessões:

- BOON, J; SCHNEIDER, D. (1974). "Kinship Vis-à-Vis Myth: Contrasts in Lévi-Strauss' Approaches to Cross-Cultural Comparison". *American Anthropologist* 76 (4): 799-817.
- BUTLER, J. (2003). *Problemas de Gênero. Feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira
- ____ (1993). *Bodies that matter: On the discursive limits of sex*. London: Taylor & Francis
- FAUSTO-STERLING, A. (2001/02). "Dualismos em duelo". *Cadernos Pagu*(17/18): pp. 9-79.
- HERITIER, F. (1985) "La Cruis de Jupiter". *L'Homme* 25 (94): 5-22.
- MOORE, H. (1994). "Understanding Sex and Gender". In, Ingold, T (org.) *Companion Encyclopedia of Anthropology*. Londres & New York: Routledge
- SCHNEIDER, D. (1972). "What is Kinship all About?". In: Priscilla Reining (ed.). *Kinship Studies in the Morgan Centennial Year: 32-63*. Washington: The Anthropological Society of Washington.
- ____ (1977). "Kinship, Nationality and Religion in American Culture: Toward a Definition of Kinship". In: David S. Kemintzer e David M. Schneider Janet L. Dolgin (eds.), *Symbolic Anthropology. A Reader in the Study of Symbols and Meanings: 116-125*. New York: Columbia University Press
- SAHLINS, M. "What Kinship Is (Part One)" e "What Kinship Is (Part Two)" *Journal of the Royal Anthropological Institute*, 17 (1 e 2): 2-19 e 227-242.
- STRATHERN, M. (1997). "Entre uma melanesianista e uma feminista". *Cadernos Pagu*. 8(9): 7-49.
- ____ (1992) "Kinship Assisted". In: *Reproducing the Future: Anthropology, Kinship, and the New Reproductive Technologies*. Londres: Routledge, pp. 14-30.
- ____ (1992) "Enterprising Kinship: Consumer Choice and the New reproductive Technologies". *Reproducing the Future: Anthropology, Kinship, and the New Reproductive Technologies*. Londres: Routledge, pp. 30-43.
- ____ (2012). *Parentesco, direito e o inesperado*. São Paulo: Unesp.
- WAGNER, R. (1977). "Analogic Kinship: a Daribi Example". *American Ethnologist*, 4 (4): 623-642.
- WOLF, E. (1988). "Inventing Society", *American Ethnologist*, 15 (4): 752-761.

06 de Maio (Sessões 19 e 20): Categorias de "ordem" e "desordem".

Longa duração e variações históricas e estruturais no campo da antropologia.

Literatura Obrigatória Para Aulas Expositivas:

1. DUMONT, L. (1978). *Homo Hierarchicus. Le Système des Castes et ses Implications*. Paris: Gallimard. **Prefácio, Introdução e Posfácio à Edition Tel** *[[Tradução disponível em português do livro]]*
2. APPADURAI, A. (1988). "Putting hierarchy in its place". *Cultural anthropology*, v. 3, n. 1, p. 36-49
3. DOUGLAS, M. (1966). *Purity and danger*. London: Routledge. **Introdução e Capítulos 1, 2 e 6** *[[Tradução disponível em português do livro]]*

Complementar às sessões:

- DOUGLAS, M. (1982). "Passive voice theories in religious sociology". In, *The active voice*. London, RKP: 1-15.
- DUMONT, L. (1985). *O individualismo*. Rio de Janeiro: Rocco.
- FARDON, R. (2004). *Mary Douglas. Uma biografia intelectual*. Rio de Janeiro: Ed UFRJ

13 e 20 de Maio (Sessões 21, 22, 23 e 24)

*** 2º & 3º SEMINÁRIOS DISCENTES – Debates Célebres da Antropologia Pós Colonial ***

Segundo Seminário dia 13/05

1. **FABIAN, J. (2014)** . *The Time and the Other: how anthropology makes its object*. Columbia University Press. **Capítulos 1 e 2** *[[Tradução disponível em português do livro]]*
2. **ASAD, T. (1991)**. "From the History of Colonial Anthropology to the Anthropology of Western Hegemony". In: George W. Stocking Jr. (ed.). *Post-Colonial Situations: Essays in the Contextualization of Ethnographic Knowledge*: 314-324. Madison: University of Wisconsin Press
3. **ASAD, T. (1973)**. "Introduction". In: Talal Asad (ed.). *Anthropology and the Colonial Encounter*: 9-19. New York: Humanities.
4. **TROUILLOT, M. (2011)**. "Moderno de otro Modo. Lecciones Caribeñas desde el Lugar del Salvaje". *Tabula Rasa* [online], n.14:79-97.

Terceiro Seminário dia 20/05

1. **TSING, ANNA. (2005)** "Knowledge". IN, *Friction. An Ethnography of Global Connection*. New Jersey: Princeton Un.Press.
2. **SAHLINS, M. (1997)** "O pessimismo sentimental e a experiência etnográfica: porque a cultura não é um objeto em via de extinção" **Parte 1**
3. **SAHLINS, M. (1997)** "O pessimismo sentimental e a experiência etnográfica: porque a cultura não é um objeto em via de extinção" **Parte 2**

Complementar aos dois seminários:

- ABU-LUGHOD, L. (2000). "Locating Ethnography". *Ethnography*, 1 (2):261-267.
APPADURAI, A. (2004) *Dimensões Culturais da Globalização*. Lisboa: Teorema, 2004.
COMAROFF, J. & COMAROFF, J. (2003). Ethnography on an Awkward Scale: Postcolonial Anthropology and the Violence of Abstraction. *Ethnography*4: 147-179.
GUPTA, A. & FERGUSON, J. (1997). "Discipline and Practice: 'The Field' as Site, Method, and Location in Anthropology". In, *Anthropological Locations: Boundaries and Grounds of a Field Science*. Berkeley: University of California Press.
MBEMBE, A. (2003). "Necropolitics". (2003). *Public Culture*. 15(1): 11-40.
MONTERO, P. (1997). "Globalização, identidade e diferença". *Novos Estudos* n. 49.
SCHOLTE, B. (1984). "Reason and Culture: The Universal and the Particular Revisited". *American Anthropologist*, 86 (4): 960-965.
STOCKING JR, G. (1991). "Colonial Situations". In, *Colonial Situations: Essays in the Contextualization of Ethnographic Knowledge*. Madison: University of Wisconsin Press.

27 de Maio (Sessões 25 e 26): Culturalismo Revisitado e Outras Viradas na Antropologia

Literatura Obrigatória Para Aulas Expositivas:

1. **WAGNER, R. (1981)**. *The Invention of Culture*. Chicago: The University of Chicago Press. **Introdução + Capítulos 1 e 2** *[[Tradução disponível em português do livro]]*

Sugestão Bibliográfica Para Debate:

2. **ENGLUND, H. & LEACH, J. (2000)**. "Ethnography and the Meta-Narratives of Modernity". *Current Anthropology* 41: 225–248.
3. **MBEMBE, A. (2001)**. "As formas africanas de auto-inscrição." *Estudos afro-asiáticos* 23.1: 171-209.

| *Complementar às sessões:*

INGOLD, T et alli (1996). "The Concept of Society is Theoretically Obsolete". In: Key Debates in Anthropology: 55-98. Londres: Routledge.
WAGNER, R. (1974). "Are There Social Groups in New Guinea Highlands?". In Murray J. Leaf (ed). *Frontiers of Anthropology: An Introduction to Anthropological Thinking*: 95-122. New York: D. Van Nostrand Company.

03 de Junho (Sessões 27 e 28)

*** 4º SEMINÁRIO DISCENTE: Antropologia: o ir e vir entre a Social e a Cultural ***

1. BARTH, F. (1969). *Ethnic groups and boundaries. The social organization of culture difference*. Oslo: Universitetsforlaget [[Tradução: "As fronteiras da etnicidade". In: *O guru, o iniciador e outras variações antropológicas.*]]
2. PACHECO DE OLIVEIRA, J (1999). "Uma etnologia dos 'índios misturados'? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais". In, *A viagem da volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena*. Rio de Janeiro: Contra Capa.
3. CARNEIRO DA CUNHA, M. (2009). "'Cultura' e cultura: conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais". In, *Cultura com aspás*. São Paulo: Cosac & Naify.

Complementar ao seminário:

BARTH, F. (1992). "Towards greater naturalism in conceptualizing society". In Kuper, Adam (org.) *Conceptualizing society*. London: Routledge.

VIVEIROS DE CASTRO, E. (1999). "Etnologia brasileira". In, *O que ler na ciência social brasileira (1970-*

10 e 17 de Junho (Sessões 29, 30, 31 e 32): Algumas (das) Viradas Ontológicas

Literatura Obrigatória Para Aulas Expositivas:

1. INGOLD, T. (2000). "Stop, Look, Listen! Vision, Hearing and Human Movement". In, *The Perception of the Environment: Essays on Livelihood, Dwelling and Skill*. London: Routledge, 243-287pp. [[Tradução disponível, do capítulo, *Periodico PontoUrbe*, n3, 2008]]
2. VIVEIROS DE CASTRO, E. (2002) "O Nativo Relativo". *Mana*. vol.8 no.1. Rio de Janeiro
3. DESCOLA, P. (2001). "Más Allá de la Naturaleza y de la Cultura". *Jardín Botánico de Bogotá José Celestino Mutis*
4. MOL, A. (1999). "Ontological Politics. A Word and some questions", in Law, John e Hassard, John (org.) (1999) *Actor Network Theory and After*, Blackwell/The Sociological Review

Complementar às sessões:

BATESON, G. (1991). "The birth of a matrix, or double bind and epistemology". In, *A sacred unity: further steps to an ecology of mind*. New York: Cornelia & Michael Bessie Books [pp. 191-213]

BIRD-DAVID, N. (2019). "'Animismo' revisitado. Pessoa, Meio-Ambiente e Epistemologia Relacional". In, *Debates do Ner*

DESCOLA, P. (1997) "Ecologia e Cosmologia". In: Castro, Edna e Pinton, Florence. *Faces do Trópico Úmido*. Belem: Cejup, 1997

FAUSTO, C & COSTA, L. (2010). "The return of animists". *Religion and society: advances in research*. 1: 89-109.

HARAWAY, D. (1991). *Simians, Cyborgs, and Women: The Reinvention of Nature*. London: Routledge.

INGOLD, T (2010). "Bringing Things to Life: Creative Entanglements in a World of Materials". ESRC National Centre for Research Methods NCRM Working Paper Series 05/10. Aberdeen: University of Aberdeen.

____ (1996). *The Perception of the Environment: Essays on Livelihood, Dwelling and Skill*. Londres: Routledge. [em especial, "Culture, Perception and Cognition" pp. 157-171]

____ (2011) *Estar Vivo*. Petrópolis: Rio de Janeiro.

____ "Animalidade e Humanidade". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, n. 28: 39-53.

JENSEN, C. (2016). "New Ontologies? Reflections on Some Recent 'Turns' in STS, Anthropology and Philosophy". Osaka University.

https://www.academia.edu/25710614/New_Ontologies_Reflections_on_Some_Recent_Turns_in_STS_Anthropology_and_Philosophy

LAMBEK, M (2015). "The hermeneutics of ethical encounters". *HAU* 5(2): 227-250.

LATOUR, B. (2005). "Introdução: Como Retomar a Tarefa de Descobrir Associações". In: *Reagregando o Social: Uma Introdução à Teoria do Ator-Rede*: 17-38. Salvador: EDUFBA

- PITROU, P (2015). “Uma antropologia além de natureza e cultura?”. *Mana*. 21(1). Rio de Janeiro.
- STENGERS, I. (2002) *A invenção das ciências modernas*. São Paulo: Ed. 34.
- _____. “Reativar o animismo”. *Caderno de Leituras*. n.62. Belo Horizonte: Chão de feira.
- VIVEIROS DE CASTRO, E. (2002). *A Inconstância da Alma Selvagem*. São Paulo: Cosac & Naify.
- _____. (2015). *Metafísicas Canibais*. São Paulo: CosacNaify.
- WILLERSLEV, R. (2015) “A Antropologia está levando o animismo a sério demais?”. *Revista de Antropologia da UFSCar*, 7 (1).

AULA EXTRA DATA A DEFINIR: Arte, Estética e Noção de Pessoa

Literatura Obrigatória Para Aulas Expositivas:

- 1. GELL, A. (1998). *Art and Agency. An Anthropological Theory*. Oxford: Clarendon Press. Cap. 1, 2, e 9 *[[Tradução disponível em português do livro]]***

Complementar às sessões:

- BAUMAN, R. BRIGGS, C. “Poética e performance como perspectivas críticas sobre a linguagem e a vida social”. *Revista Ilha*, vol. 8, n. 1 e 2, Florianópolis, 2008.
- GELL, A. “A rede Vogel: armadilhas como obra de arte e obras de artes como armadilhas”. In, *Revista do programa de pós-graduação em artes visuais eba*. Rio de Janeiro: UFRJ
- _____. (2005) “A tecnologia do encanto e o encanto da tecnologia”. In, *Concinnitas*. 1(8).
- MARCUS, G & MYERS, F. *The traffic in Culture. Refiguring art and anthropology*.
- WAGNER, R. (2011) “A pessoa fractal”. In, *Ponto Urbe*, n8.

24 de Junho (Sessões 32 e 33): Gênero, Comparações Transculturais e a Categoria “Euro-Americano”

Literatura Obrigatória Para Aulas Expositivas:

- 1. STRATHERN, M. (1988). *The Gender of the Gift*. Berkeley: Uni Calif Press. Prefácio; Introdução — “Estratégias Antropológicas” e “Um Lugar no Debate Feminista”; Conclusão — “Dominação” e “Comparação” *[[Tradução disponível em português do livro]]***

Sugestão Bibliográfica Para Debate:

- 2. STRATHERN, M. (1992). “Parts and Wholes: Refiguring Relationships in a Post-Plural World”. In: Adam Kuper (ed.). *Conceptualizing Society*: 75-104. London: Routledge.**

Complementar às sessões:

- GELL, A. (1999). “Strathernograms: or the Semiotics of Mixed Metaphors”. In: *The Art of Anthropology. Essays and Diagrams*. London/New Brunswick: The Athlone Press. pp. 29-75.
- GRAEBER, D. (2016) *Dívida*. São Paulo: Três Estrelas
- SAHLINS, M. (1996). “The sadness of sweetness: the native anthropology of Western cosmology”. *Current Anthropology*, 37(3): 395-428.
- _____. (2000) “What is Anthropological Enlightenment? Some Lessons of the Twentieth Century”. In, *Culture in practice. Selected essays*. New York, Zone Books. Pgs: 501-526.
- STRATHERN, M. (1987). “The Limits of Auto-Anthropology”. In. A. Jackson (ed). *Anthropology at Home*: 16-37. London: Tavistock Publications.
- _____. (2012). *Parentesco, direito e o inesperado*. São Paulo: Unesp.
- _____. (2014) *O efeito etnográfico*. São Paulo: CosacNaify.

***** ENTREGA DO TRABALHO FINAL 24/06 *****